



# PARÓQUIAS MISSIONÁRIAS... COMO?

PARÓQUIAS DE SANTA MARINHA – EIRÔ,

DO ARCIPRESTADO DE SEIA

E PARÓQUIAS DE PAÇOS DA SERRA, MOIMENTA DA SERRA E  
MANGUALDE DA SERRA

DO ARCIPRESTADO DE GOUVEIA.



# INTRODUÇÃO

A PARÓQUIA,  
CENTRO  
DE CONSTANTE  
ENVIO MISSIONÁRIO

- “A Paróquia não é uma estrutura caduca; se for capaz de se reformar e adaptar constantemente, continuará a ser «a própria Igreja que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas».
- Isto supõe que esteja realmente em **contacto com as famílias e com a vida do povo**, e não se torne uma estrutura complicada, separada das pessoas, **nem um grupo de eleitos que olham para si mesmos**.
- “A Paróquia tem futuro”, mas isto implica aceitar o desafio de se deixar renovar, de se adaptar, o que implica uma verdadeira criatividade missionária.

# COMO TORNAR A PARÓQUIA MAIS MISSIONÁRIA?



A proximidade da paróquia  
às pessoas



A sua identidade como lugar de  
comunhão e participação, o que  
implica superar o clericalismo e  
promover o protagonismo dos leigos



A completa orientação para a missão,  
superando o estigma  
da “introversão eclesial”

# QUE QUEREMOS FAZER DAS NOSSAS PARÓQUIAS?

- Um grupo de eleitos que olham para si mesmos?
- Ou um centro missionário que dá alma a um Povo? (EG 28)



# ASSUMIR UM NOVO ESTILO DE EVANGELIZAÇÃO

PORTAS ABERTAS  
PARA DEIXAR ENTRAR

PORTAS ABERTAS  
PARA DEIXAR SAIR

PORTAS ABERTAS  
PARA OS SACRAMENTOS

# I. UM ESTILO AMÁVEL E ACOLHEDOR. HOSPITALIDADE

# I. UM ESTILO AMÁVEL E ACOLHEDOR: IGREJA DE PORTAS ABERTAS PARA DEIXAR ENTRAR E PARA SAIR

## I.1. Abertas para deixarmos entrar

Estamos contaminados pelo “vício administrativo” nas nossas paróquias, quando elas, na sua organização, horários e estilos, não são muito diferentes das repartições de finanças ou dos CTT...





# I. UM ESTILO AMÁVEL E ACOLHEDOR: IGREJA DE PORTAS ABERTAS PARA DEIXAR ENTRAR E PARA SAIR

## I.2. Abertas para podermos sair

Somos constantemente desafiados a sair da missa para a missão, de modo que a porta do nosso coração e desta Igreja esteja sempre aberta, não só para deixar entrar quem nos procura... mas para nos fazer sair ao encontro de quem anda à procura a Deus e precisa de encontrar um interlocutor, um ouvinte, um guia, uma estrela no caminho da fé.

# I. UM ESTILO AMÁVEL E ACOLHEDOR: IGREJA DE PORTAS ABERTAS PARA DEIXAR ENTRAR E PARA SAIR

## I.3. Abertas também para os Sacramentos

É preciso passar de uma pastoral de enquadramento e de transmissão ou reprodução (pastoral da cristandade), a uma pastoral de gestação, de proposta, de experiência e testemunho.

Sugerimos acompanhar a pastoral de acolhimento com uma pastoral de proposta, de modo a estabelecer a diferença entre a proposta cristã e o rito social de integração que se deseja.





## 1.4 Uma opção missionária capaz de transformar tudo (EG 27)

- Estamos disponíveis para ver e rever horários das secretarias? Estão ajustados às necessidades?
- Estamos disponíveis para ver e rever horários de abertura das Igrejas? Respondem à procura?
- Estamos disponíveis para ver e rever o número e horários das Missas? São de mais? São de menos?
- Há “concorrências” e “sobreposições” de horários, em Igrejas e capelas, do mesmo território? Como “racionalizar”?
- Os horários e o modo de funcionamento da Catequese estão adequados? Seria porventura oportuna uma organização interparoquial da Catequese, onde a frequência desta não permite a constituição de grupos viáveis (por excesso ou por mingua) ou não responde ao problema da mobilidade e da divisão no interior das famílias?
- Estamos disponíveis para tornar acessível os sacramentos do Batismo?
- Como respondemos aos adultos que pedem o batismo? Temos um Catecumenato organizado?
- Que possibilidades há para a celebração do Sacramento da Reconciliação, em termos de horários e lugares? São conhecidas?
- Os percursos de preparação para os sacramentos (Batismo, Matrimónio) respondem às necessidades? Ou o esquema é demasiado rígido e muitos ficam de fora? Como melhorar?

## I.5. VENCER A SÍNDROME DE JONAS

(GE 134 – 135)

*“À semelhança do profeta Jonas, sempre permanece latente em nós a tentação de fugir para um lugar seguro.*

*Talvez nos sintamos relutantes em deixar um território que nos era conhecido e controlável” (GE 134).*

*Precisamos de ultrapassar o “complexo de betão”, não viver em circuito fechado.*



ESCUTA, PROXIMIDADE  
E ACOMPANHAMENTO:

UMA IGREJA SAMARITANA  
EM DIÁLOGO PROFÉTICO

## II. UM ESTILO DIALOGAL

## 2.1. PRESENÇA E PROXIMIDADE

*«Precisamos de nos exercitar na arte de escutar, que «é mais do que ouvir».*

*Escutar, na comunicação com o outro, é a capacidade do coração, que torna possível a proximidade, sem a qual não existe um verdadeiro encontro espiritual» (EG 171).*



## 2.2. CULTURA DO ENCONTRO

O nosso grande desafio  
é criar uma cultura do encontro,  
que alente cada pessoa e cada grupo  
a partilhar a riqueza das suas tradições  
e experiências, a abater muros e a construir pontes.

***Formamos pessoas portadoras de vida,  
habilitadas para discernir, integrar, conviver,  
dialogar?***

## 2.3. CULTURA DO ENCONTRO, TAMBÉM NO DIÁLOGO PASTORAL

Há que passar do diálogo dialético  
(confrontação crítica de posições diferentes)  
ao **diálogo dialogal**, ao diálogo humilde,  
capaz de escutar a história do outro;  
ao **diálogo empático**, capaz de entrar na história do outro;  
em que ambos os interlocutores se reconhecem iguais,  
renunciando cada um a exercer o poder sobre o outro.  
O **diálogo dialético** erra o alvo  
e fica preso a poderes  
de argumentação racional.

UMA IGREJA  
POBRE DE MEIOS  
MAS RICA NO AMOR

III.

UM ESTILO DE VIDA  
POBRE E SIMPLES

## 3.1. UMA IGREJA POBRE

- No seu estilo de vida o discípulo já diz tudo: donde vem e ao que vem!
- Vem livre e feliz do seu encontro com Jesus.
- E, pobre como Ele, sai ao encontro dos mais pobres!
- *“É necessário pregar o Evangelho, às vezes também com palavras” (São Francisco).*

## 3.2. UMA IGREJA PARA OS POBRES

- (...) *Hoje e sempre, «os pobres são os destinatários privilegiados do Evangelho»*
- “Há tantos pobres, vítimas de antigas e novas formas de pobreza. É preciso ir ao seu encontro.
- *Que respostas oferecemos de modo que os pobres se sintam na Igreja como em sua casa?*
- *Que respostas a novas pobreza estamos a descurar? Como as podemos articular na cidade?*

PARÓQUIA,  
FAMÍLIA DE FAMÍLIAS

IV.

UM ESTILO FAMILIAR

## 4.1. PARÓQUIA: FAMÍLIA DE FAMÍLIAS

Fazer crescer a Paróquia, como uma “*família de famílias*”, como “*casa e escola de comunhão*” (São João Paulo II, N.M.I.43), em que todos se sintam “*como em sua casa*” (EG 199), a começar pelos mais pobres e frágeis, é talvez o desafio, que fica a montante de todas as outras atividades, que são levadas a cabo pela Pastoral Familiar.

## 4.2. FAMÍLIAS MISSIONÁRIAS

*1. Pela irradiação, junto dos amigos, da alegria do amor na própria vida familiar.*

*2. Pela experiência da oração em família.*

*3. Pela experiência da celebração da fé em comunidade.*

*4. Pelo anúncio explícito da Boa Nova.*

*5. Pelo acompanhamento atento dos filhos, na catequese ou noutros grupos eclesiais.*

*6. Pelo discernimento atento da vocação dos filhos.*

*7. Pelo apoio dos casais cristãos a outros casais.*

*8. Pela aproximação discreta, atenta, generosa e solidária a outras famílias.*

*9. Pelo exercício da misericórdia, do perdão e da reconciliação no seio da própria família.*

*10. Pelo testemunho da misericórdia com os casais, cujo matrimónio fracassou.*

ATENÇÃO  
À  
PIEIDADE POPULAR

V.

UM ESTILO POPULAR

- É preciso proteger a fé dos simples do poder dos intelectuais, que olham com sobrançeria, para a fé simples do povo, e nomeadamente para as manifestações da piedade popular.
- As diversas expressões da piedade popular constituem um potencial evangelizador-
- O que é preciso é *escutar e acolher, discernir e purificar, acompanhar e partilhar*, orientando-a para Cristo e para o seu Reino.
- Dentro da piedade popular, tem lugar de destaque a figura de Maria, Mãe da Evangelização (EG 284).





# SÍNTESE EM FORMA DE DECÁLOGO PARA UMA PARÓQUIA MISSIONÁRIA

I.

- **Promover e facilitar a experiência fundamental da alegria do encontro com Cristo, que nos atrai para o Pai e nos dá a graça do Espírito Santo, que nos santifica, anima e envia em missão.**



# COMO SE FAZ UM DISCÍPULO? A PARTIR DO ENCONTRO COM CRISTO

1

Na medida em que a catequese for **experiência da alegria do encontro com Jesus Cristo** e não uma aula ou exposição de uma doutrina, que se aprende como um bom aluno;

2

Na medida em que a Eucaristia for não apenas um preceito que se cumpre por obrigação, mas um **encontro feliz com a pessoa de Jesus Cristo, vivo no meio de nós**;

3

Na medida em que a oração não for palavreado, mas **diálogo com o Senhor**, escuta e resposta amorosa à sua Palavra;

4

Na medida em que o nosso serviço ou compromisso não for apenas voluntariado, mas **encontro face a face**, com o rosto de Cristo nos outros!



2.

**Cuidar da hospitalidade:**

**Acolher e alcançar a todos,  
a começar pelos mais  
distantes e estrangeiros.**

**Criar equipas de acolhimento.**

# 3.



- **Um bom acolhimento na secretaria paroquial, com empatia e simpatia, com horários adaptados à realidade e às necessidades, mas com altas expectativas.**

4.

31

- Dar absoluta prioridade ao Domingo e à Eucaristia dominical.
- Despertar a comoção pela beleza da celebração.



5.

Abrir o caminho  
da beleza no  
acesso a Deus.





**6.** Uma comunidade verdadeira e familiar, onde há verdadeira fraternidade, clima de festa, alegria do convívio, experiência de comunhão.

# 7.



- **Descobrir e promover os talentos de cada um.**
- **Aproveitar os pontos fortes.**
- **Dar prioridade às pessoas e aos processos e não aos méritos e aos resultados.**
- **Cultura vocacional**

## 8 .

- Dar protagonismo aos leigos, na Igreja e no seio do mundo.
- Superar o clericalismo.
- Promover a corresponsabilidade:  
Conselho Económico e Conselho Pastoral
- Criar hábitos de programação e avaliação pastorais



9.

■ Converter-se  
numa Igreja  
que convida:

Vinde e vede!



10.

**Assumir o lugar privilegiado dos pobres na comunidade e o cuidado da fragilidade.**

*Respeitar, Valorizar*



Padre Amaro Gonçalo

[padregoncalo@gmail.com](mailto:padregoncalo@gmail.com)

[www.paroquiasenhoradahora.pt](http://www.paroquiasenhoradahora.pt)

15 e 22 de fevereiro de 2019



PARÓQUIA DE NOSSA  
SENHORA DA HORA  
MATOSINHOS